

República

Director: CARVALHÃO DUARTE
Director Adjunto: ALFREDO GUIASO

QUARTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1967

MANICÓMIO INTERNACIONAL

Mesmo dando algum desconto à informação internacional que as agências estrangeiras distribuem aos nossos jornais, admitindo que certas notícias desconcertantes podem ser exageradas, temos de considerar que, precisamente, as nações mais poderosas e os seus homens mais representativos estão dando nocivos exemplos aos mais pequenos e modestos países, exemplos que estes, por vezes, aproveitam, envolvendo-se na confusa desordem que transforma o Mundo num manicóquio internacional.

Por JULIAO QUINTINHA

te, ouvimos dizer que fornecem armas a povos combatentes, ao mesmo tempo que falam de paz... Enquanto na Terra milhões de pessoas são devastadas pela fome e pelas guerras, por falhar uma assistência e intervenção eficiente e generosa, gastam-se somas colossais de dinheiro em tentativas para

atingir a Lua e outros planetas, experiências espaciais nem sempre bem sucedidas.

Embora sem se abandonarem as curiosidades científicas, nem sempre apresentadas com um seguro objectivo, e envoltas em mistério, seria de desejar que os homens poderosos manifestassem maior in-

(Continua na 11.ª pág.)

Ainda há muitos países pacifistas e existem milhões de pessoas, espalhadas pelo Mundo, que não se cansam de apelos à paz, reclamando a intervenção das grandes potências para fazerem cessar a carnificina que devora populações inocentes, e exercerem pacífica influência no ambiente de guerra que se vai desenvolvendo por toda a parte, enchendo os povos de medo e pavor.

As grandes potências também falam de paz, mas não tomam medidas positivas acerca do desarmamento, deitando arrastar este importante problema, não perdendo a oportunidade de adquirirem novas armas, fomentando assim a desconfiança mútua.

De resto, todos notamos que não têm autoridade moral para intervir pacificamente, porque algumas encontram-se envolvidas em conflitos sangrentos, e, frequentemente,

Trabalha-se afanosamente no sentido de atenuar as consequências da tragédia que na noite de sábado entrou a Nação. Enquanto os funerais das vítimas se realizam, para vários cemitérios de Lisboa e dos arredores, as instituições de assistência, nomeadamente a Misericórdia, Cruz Vermelha Portugue-

sa, Direcção de Assistência do Ministério da Saúde União das Juntas de Freguesia e outros organismos oficiais e particulares empenham-se activamente na luta contra a situação aflitiva em que se encontram milhares de pessoas, que perderam os seus parentes, as suas casas, os seus haveres.

Combatem-se as consequências da catástrofe que enlutou o País enquanto se sepultam as vítimas

APROXIMA-SE O NATAL E «REPÚBLICA» RENOVA O SEU APELO PARA AUXILIO AOS AMIGOS MAIS NECESSITADOS

Com o aproximar do último mês do ano, mais uma festa de Natal vem envolver todos num ambiente de simpatia e de fraternidade e fazer esquecer, por momentos, a luta pela sobrevivência e o dilema cruel do homem-económico.

A criança que, nas ruas iluminadas, olha para a montra repleta de brinquedos e se limita a olhar, e a encostar a cara ao vidro que a separa dos objectos ambicionados; o menino-família que, após uma noite bem dormida, muito quente, acorda logo de manhãzinha e vai à chaminé ver o que lhe foi oferecido, e salta para um triciclo ou manjeira com rapidez uma pistola ao mesmo tempo que é afogado por toda a família,

são cenas já comuns e abundantemente tratadas por escritores, poetas, cineastas, etc.

O homem-só que vagueia pelas ruas cheias de gente, na véspera de Natal; a família pobre que, como as filhotas para as quais se comprou alguma farinha, abóbora e fermento e a família rica em cuja mesa se ostentam as mais diversas iguarias...

A Festa de Natal, é, a quadra da fraternidade. Aquela onde mais se nota a forma como cada um comemora.

(Continua na última página)



EGAS MONIZ

Nascido em Avanca, a 29 de Novembro de 1874, Egas Moniz faria hoje, se visse, 93 anos. «República» lembra uma vez mais o seu nome e a sua obra, que ocupam na História da Medicina e de Ciências Médicas Portuguesas um lugar de invulgar relevo.

Médico, professor, escritor, diplomata, político e académico, a vida e obra de Egas Moniz causam admiração pela multiplicidade de aspectos em que a sua superior inteligência se manifestou, pela carreira que, como investigador atingiu e lhe valeu em 1949 o Prémio Nobel de Medicina, pela profunda inspiração humanista que sempre caracterizou essa carreira de especialista, pela multiforme e de especialista, pela multiforme e assombrosa actividade nos mais diversos campos intelectuais.

Em 1899 doutorou-se na Faculdade de Medicina de Coimbra, entrando em 1902 para o corpo docente da mesma Faculdade. Clínico de grande nomeada, distinguí-se nos meios científicos, nacionais e estrangeiros, pelos seus trabalhos sobre angiografia cerebral.

Jubilado em 1944, viria a falecer em Lisboa a 13 de Dezembro de 1955, uma das figuras mais notáveis da ciência portuguesa que foi também figura política de grande prestígio, pelas suas ideias liberais e a sua dedicada fidelidade, em circunstâncias adversas, à República, à Democracia e à Liberdade.

A CRISE DE CHIPRE «A GUERRA É AINDA UMA POSSIBILIDADE MAS NÃO É PROVÁVEL»

— disse o ministro grego Pipinelis

NICOSIA, 29 — O enviado especial americano Cyrus Vance chegou hoje a Nicósia para discutir a crise cipriota que o tem obrigado a andar entre a Grécia e a Turquia quase há uma semana consecutiva. A chegada ao aeroporto, Vance limitou-se a afirmar que se avista-

ria hoje com o presidente Makários e com o ministro dos Estrangeiros Spyros Kyprianou.

O resultado das discussões de Vance em Atenas e em Ankara não foi revelado oficialmente. No entanto ontem funcionários cipriotas gregos procuravam a todo o custo salientar que, qualquer que fosse o ponto de concordância, não se pensava que o presidente Makários tivesse aceitado a presença continuada de tropas turcas em Chipre como o preço da paz.

Ao abrigo do tratado de independência assinado em 1960 existem na ilha 650 soldados turcos e 950 soldados gregos.

Os turcos pretendem a todo o custo manter os seus contingentes em Chipre como parte integrante das garantias dadas à sua comunidade.

Há também na ilha perto de 8.000 soldados gregos, que para ali têm ido desde 1963.

O presidente Makários pretende deixar partir estes soldados apenas se o contingente turco for retirado.

Em Atenas, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Panayotis Pipinelis, declarou a jornalistas: «A guerra é uma possibilidade, mas não é provável».

Acrescentou que o gabinete grego tomara uma decisão das propostas da Turquia, que estavam ainda sujeitas à aprovação de todos os partidos, concluindo: «Não devem esperar que entre em pormenores...»

Em Washington, um informador do Departamento do Estado afirmou que as negociações se aproximavam rapidamente do ponto de decisão e que a situação era ainda considerada crítica. — (R.)

Nas zonas martirizadas de Odivelas, Loures, Alenquer, Vila Franca de Xira, Queluz, Oeiras, todos os esforços se unem no sentido de levar às centenas de famílias em dificuldades o conforto de um apoio a que têm indubitável direito. Não é de mais voltar a salientar a demonstração de solidariedade proporcionada pelo povo português nesta grave emergência da sua vida. De todos os laços afetivos diários, desde géneros alimentícios a cobertores, colchões, roupas, dinheiro, a Nação tem a consciência da enormidade da tragédia que sobre ela desabou, flagelando a área da capital e matando mais de quatro centenas de pessoas.

Trata-se, agora de remediar os que ainda é possível remediar. E deve tratar-se, também, de adoptar medidas de garantia que evitem a fragilidade das pessoas perante a violência e a força das intempéries.

(Continua nas pág. centrais)

A ARÁBIA DO SUL TORNOU-SE INDEPENDENTE

GENEVA, 29 — A Inglaterra e a Frente Nacional de Libertação da Arábia do Sul assinaram esta manhã um acordo sobre a independência após oito dias de negociações.

Os jornalistas que aguardaram toda a noite fora do edifício foram convidados a entrar na sala das negociações às 10 horas T.M.G. para assistir à assinatura.

Pela Inglaterra assinou lord Shackleton, ministro sem pasta e pela NLF, assinou Qabtan Al-Shaabi.

ROUBARAM 500 PARES DE CALÇAS

NICE, 29 — A Polícia está admirada com o assalto a um grande armazém de roupa em que os gatinhos levaram 500 pares de calças, mas abandonaram deliberadamente os respectivos casacos. — (R.)

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA CENSURA

O PAÍS ENLUTADO PELA TRAGÉDIA

MILHARES DE CONTOS de prejuízos em instalações fabris

As chuvas diluvianas do catastrófico dia 25 passado causaram avultados prejuízos, que se avaliaram em milhares de contos, nas instalações fabris da empresa Simões & C.ª situadas na Avenida Gomes Pereira, em Benfica.

Os maiores danos registaram-se na secção de armazenagem, visto a água ter inundado todas as caves, destruindo confecções prontas para expedição, matérias-primas diversas, variadas embalagens, etc.

UM APELO da Cruz Vermelha Portuguesa

A Cruz Vermelha Portuguesa solicita a todos os seus alistados voluntários das Formações Sanitárias a comparencia na sede para serviço activo.

Mais se solicita às entidades patronais onde aquele pessoal exerce normalmente a sua actividade para que o dispense na medida em que o seu concurso seja necessário a esta Cruz Vermelha que atestará a sua comparencia no serviço das Formações Sanitárias.

SOCORROS PARA CARDOSAS

Do Ministério do Interior garantiram-nos, ao principio da tarde, que a povoação de Cardosas (Arruda dos Vinhos), com uma população de trezentos habitantes, nunca esteve isolada, ao contrário do que havia sido divulgado.

Entre outros avultados prejuízos, verificou-se a destruição de uma ponte que assegurava as ligações com a localidade. Segundo as informações que colhemos, naquele ministério, porém, tal circunstância não impediu, até agora, que as populações estejam a ser assistidas com a celeridade que se impõe.

Os socorros afluem para Cardo-

O RESTAURO das obras atingidas pelas inundações nas caves da Fundação Gulbenkian

O Director-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, por intermédio do sr. dr. João Bairrão Oleiro, Inspector Superior das Belas-Artes, pôs à disposição da Fundação Calouste Gulbenkian os serviços do Instituto «Dr. José de Figueiredo» e o laboratório anexo ao Museu Monográfico de Coimbra para a auxiliar no restauro das diversas espécies da Colecção Gulbenkian, danificadas pela inundação que atingiu as caves do Palácio Pombal, em Oeiras, serviços estes que continuarão a ser aproveitados, com muita utilidade, pela Fundação.

EMOÇÃO em Sobral da Adiça

SOBRAL DA ADIÇA — Causou nesta freguesia justificada ansiedade e consternação a tragédia ocorrida em Lisboa e arredores, na madrugada do passado dia 26, onde resedem centenas de sobralenses. — (C.)

— 100.000 doses de vacina oferecida pela Espanha

Em todos os postos da Direcção Geral de Saúde (nomeadamente no Carregado, Alenquer, Vila Franca, Sobral de Monte Agraço) e em todos os restantes concelhos atingidos pelas inundações) está a desenvolver-se intensa actividade para a vacinação das populações. Segundo nos informaram esta manhã naquele departamento do Estado, a afluência de público aos postos de vacinação anti-tífica é diminuta, certamente pelo receio, aliás infundado, que muitas pessoas sentem de ser vacinadas.

Ontem, depois de um pedido da Direcção Geral de Saúde portuguesa à sua homónima de Espanha, foram recebidas, escasso tempo após a solicitação, 100.000 doses de vacina, que esta manhã já começaram a ser distribuídas, embora haja ainda vacina portuguesa.

MENSAGENS DE CONDOLENCIAS CONTINUAM A SER RECEBIDAS

Manifestações de pesar, compaixão e simpatia das mais diversas proveniências, em virtude da catástrofe de que foi vítima a região de Lisboa, têm continuado a ser recebidas na capital.

Ao presidente do Conselho dirigiu uma mensagem de condolências, o primeiro-ministro italiano, Aldo Moro. O Rei Balduino enviou um telegrama ao Chefe do Estado.

O ministro dos Negócios Estrangeiros recebeu manifestações de pesar e simpatia por parte dos ministros dos Negócios Estrangeiros do Brasil, Holanda; Irlanda, Peru, Venezuela, Director Geral da UNESCO da American Portuguese Cultural Society e da Colónia Portuguesa de Gibraltar. Também o Secretário Geral da ONU se dirigiu ao titular daquela pasta pedindo que transmitisse ao Governo e ao povo português as suas condolências pelo ocorrido.

A Nunciatura Apostólica e as Embaixadas da Bélgica, China Nacionalista, Cuba, Itália, Noruega e Peru dirigiram-se ao Ministério dos Negócios Estrangeiros transmitindo as condolências dos respectivos Chefes de Estado.

As Embaixadas de Portugal em Berna, Bona, Bruxelas, Caracas e Paris, têm recebido manifestações de pesar e simpatia, bem como oferecimento de colaboração para combater os efeitos dos acontecimentos que enlutaram o País.

No gabinete do Ministro da Marinha foi recebido um telegrama do seu colega de Espanha, exprimindo, em seu nome e no da Marinha de Guerra Espanhola, sentidas condolências, acompanhando o povo português na sua profunda dor pelos acontecimentos que o enlutaram.

A CIRCULAÇÃO FERROVIÁRIA ENTRE BENFICA E CACÉM MANTÉM-SE PARALISADA

Os efeitos da tragédia de sábado continuam a fazer-se sentir no sector das comunicações. No entanto, a situação está já em vias de normalizar-se. O sector afectado pelas graves perturbações registadas foi o dos transportes ferroviários, que estiveram paralisados na região de Lisboa. O trânsito de comboios mantém-se interrompido, no ramal de Sintra, entre Benfica e Cacém, sendo feito o transbordo entre estas duas estações através de autocarros da Carris.

Interrompida está também a circulação na Linha do Norte, entre Vila Franca de Xira e Azambuja. Pessoal da C. P. continua a trabalhar na desobstrução da linha, contando-se que no domingo j possa ser estabelecida uma via única que permita recomençar o tráfego naquele troço.

Só uma carreira de autocarros continua afectada

Os transportes urbanos estão a ser normalizados, depois das ano-

malias causadas pelo violento temporal que se fez sentir na cidade. Actualmente, apenas uma carreira se ressentiu dos efeitos do mau tempo: a 46, para a Damaja que vai só até às portas de Benfica, em virtude de permanecer intransitável um largo troço da estrada da Damaja. Quanto aos «eléctricos», a situação é perfeitamente normal, com uma única excepção: a carreira entre a Cruz Quebrada e o Estádio Nacional, que não pode funcionar devido ao impedimento dos carris pela lama.

PARA AS VÍTIMAS DO TEMPORAL

Recebemos para as vítimas do temporal as seguintes importâncias, que faremos chegar ao seu destino:

S. basília Nunes Castanheira, 50\$00; Luís Paiva Manso, 50\$00; José Barata, 20\$00; Luíço Gonçalves Marques, 20\$00; Adelfino Jabrão Pinto, 20\$00; Mário Martins Leg. s., 20\$00; e João Fonseca Duarte, 20\$00.

Donativos de De Gaulle e do governo francês

O embaixador de França esteve no Ministério dos Negócios Estrangeiros a fim de fazer a entrega de um cheque na importância de 30.000 francos, dívida pessoal do general De Gaulle para as vítimas das inundações. Ao mesmo tempo, o embaixador informou de que amanhã fará entrega de um novo cheque de 50.000 francos que constitui oferta do Governo francês com a mesma finalidade.

Estes cheques serão enviados à Cruz Vermelha Portuguesa.

RECEIA-SE QUE TENHAM de ser sepultados por identificar alguns cadáveres de vítimas

Do Instituto de Medicina Legal saíram hoje mais dois cadáveres, a fim de serem sepultados nos cemitérios de Loures, Carnaxide, Odivelas e outros. Ontem, foram enterrados cerca de 60 dos corpos que ali se encontravam. Quinze cadáveres continuam por identificar

Um donativo do Clube 100 à hora

Da direcção do Clube 100 à Hora, recebemos o seguinte comunicado:

«O Clube «100 à Hora», profundamente emocionado com a tragédia que se abateu sobre tantas famílias portuguesas e com os prejuízos incalculáveis causados ao património da Nação, não pode deixar de associar-se às condolências que, a todos, são devidas.

Decidiu a direcção do Clube contribuir com um donativo em dinheiro para a subscrição nacional aberta a favor das vítimas. E, para além da colaboração devotada que o nosso Clube, dentro das suas possibilidades, não deixará de dar às autoridades que o solicitarem, entendendo o «100 à Hora» que averia, também, adiar o seu anunciado II Pali de Inverno no Algarve, previsto para 1 e 2 de Dezembro próximo. Assim o entenderam, também, todas as entidades patrocinadoras da referida prova, pelo que a mesma se realizará, portanto, nos dias 8 e 9 de Dezembro.

Lisboa, 28 de Novembro de 1967, A Direcção».

e recela-se que tenham de ser sepultados sem identificação.

Entretanto, realizaram-se de manhã, funerais nos cemitérios de Queluz, Loures, Vila Franca de Xira, Alenquer e noutras localidades atingidas pelas inundações.

Em Alenquer falta encontrar alguns cadáveres e continuam a ser recolhidos corpos de vítimas da tragédia. Calcula-se em mais de setenta o número de mortos naquele concelho.

Auxílio aos antigos combatentes afectados pelas inundações

A Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes está a auxiliar os antigos combatentes da Grande Guerra e das actuais Campanhas do Ultramar, afectados pelas graves inundações registadas na capital.

Os pedidos de auxílio devem ser feitos pelo telefone 368245, ou na Rua do Século, 50.

Adiado o espectáculo da Emissora Nacional no Império

Em virtude do sentimento de pesar que abateu sobre o País, a Emissora Nacional deliberou adiar para data a anunciar oportunamente o espectáculo que estava marcado para amanhã à tarde no Império.

No espectáculo participarão todos os elementos que já se encontravam anunciados.